

# UM OLHAR DE ESTUDANTE EXTENSIONISTA SOBRE O PROJECTO ORIENTAÇÃO ÀS FAMÍLIAS DE CRIANÇAS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

## AN EXTENSIONIST STUDENT LOOK AT THE PROJECT GUIDANCE FOR FAMILIES OF CHILDREN WITH SPECIAL EDUCATIONAL NEEDS

João Filipe-Kembo<sup>1</sup>

**Resumo:** O presente artigo visa relatar, por um lado, as experiências vividas, na Escola Superior Pedagógica do Bengo enquanto estudante de licenciatura no curso de Ciências da Educação, opção Ensino da Psicologia, no âmbito das acções de extensão universitárias desenvolvidas na comunidade de Caxito com as famílias de crianças com necessidades educativas especiais através do projecto de extensão universitária “Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais”, e por outro, as experiências vividas e adquiridas, desde o ano de 2017 ao de 2021, como funcionário da mesma instituição enquanto técnico no Secretariado Executivo do Observatório da Educação e de Desenvolvimento Social – OBEDS, órgão responsável pela gestão de projectos e todas as actividades de investigação cien-

---

<sup>1</sup> Docente e Chefe de Departamento de Tecnologias de Informação e Comunicação do Instituto Superior Politécnico do Bengo

tífica e de extensão universitária. Desta feita, pretende-se demonstrar a importância da extensão universitária na formação do estudante, seu contributo na resolução de problemas sociais, seu papel e importância na gestão de instituição do ensino superior.

**Palavras-chaves:** Extensão Universitária, Experiência, Formação Acadêmica

**Abstract:** This article aims to report, on the one hand, the experiences lived at the Escola Superior Pedagógica do Bengo as a degree student in the Education Sciences course, Psychology Teaching option, within the scope of university university extension actions in the community of Caxito with the families of children with special educational needs through the university extension project “Guidance to Families of Children with Spe-

cial Educational Needs”, and on the other hand, the experiences lived and acquired, from 2017 to 2021, as an employee of the same institution while technician at the Executive Secretariat of the Observatory for Education and Social Development – OBEDS, the body responsible for project management and all scientific research and university extension activities. This time, it is intended to demonstrate the importance of university graduation in student training, its contribution in solving social problems, its role and importance in the management of higher education institutions.

**Keywords:** University Extension, Experience, Academic Training

## INTRODUÇÃO

A Extensão Universitária

ria, por um lado, constitui uma via para a produção de conhecimentos com vista a transformação social, onde os extensionistas transmitem conhecimentos e aprendem do saber popular e das boas práticas fortalecendo as actividades de ensino e investigação. Por outro lado, os diferentes grupos e actores da sociedade civil participam e beneficiam-se com a aquisição de novos conhecimentos e o desenvolvimento das suas competências, habilidades e práticas.

Na Escola Superior Pedagógica do Bengo (ESPB), a extensão universitária é encarada como o espaço de confluência de vários interesses em simultâneo - educativos ou formativos, de investigação e de transformação da realidade social circundante. Desta feita, os projectos de extensão universitária respondem, por um lado, aos desafios internos de

desenvolvimento da instituição, nomeadamente, a necessidade de conferir o centro do processo de ensino-aprendizagem ao estudante. Por outro lado, ao actuar no limite da fronteira entre a ESPB e a comunidade, constitui-se no processo pelo qual o sentido de responsabilidade social da ESPB se evidencia de forma rápida e eficaz, pois a sua realização concretiza-se mediante o estreitamento de parcerias com outras instituições da sociedade angolana e a promoção da internacionalização da instituição (ESPB, 2016, citado por Filipe-Kembo, 2019).

Segundo Ima-Panzo (2018, p.115), a extensão universitária “é a transformação da realidade social pela prática académica de utilização e de produção de conhecimento em interacção dialógica com a comunidade”.

É com base no

pensamento do autor acima referenciado que que trazemos à tona este artigo com objectivo de relatar as experiências adquiridas como estudante de licenciatura, nas actividades de extensão universitária, e como funcionários de uma instituição do ensino superior enquadrado num departamento responsável pela gestão dos projectos e toda a actividade de investigação científica e de extensão universitária desenvolvida na mesma instituição.

Com este artigo, pretende-se contribuir na discussão à volta do papel da extensão universitária nas instituições do ensino superior pelo facto de a extensão universitária apresentar-se como a principal via alternativa de produção de conhecimento, de aprendizagem mútua e de realização de acções simultaneamente transformadoras entre a universidade e a sociedade, e sua

importância na formação académica do estudante por esta ser também um meio pelo qual se formam profissionais, cidadãos capazes de criar respostas antecipadas aos problemas da sociedade.

### **Relato da experiência**

O Projecto de extensão universitária Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais deu início das suas atividades no I semestre do ano de 2016, enquanto frequentávamos o 2.º ano do curso de Ensino da Psicologia na Escola Superior Pedagógica do Bengo.

Em 2017, no II Semestre, ingressamos ao projecto pelo facto de este ser o que melhor se identificava connosco e com o nosso perfil de formação, e pela estreita e inseparável vinculação

curricular que as acções de extensão universitária têm com as disciplinas de Seminário Especializado I e Práticas Pedagógicas I (no 3.º Ano) e Seminário Especializado II, Práticas pedagógicas II e Trabalho de Fim do Curso (no 4.º ano).

No primeiro encontro entre estudantes e professores envolvidos no projecto previamente seleccionados - e a professora coordenadora do projeto, nos foi apresentado o projecto, seus objectivos, metas e metodologias de trabalho onde nos foi dada a oportunidade de discutir o cronograma das actividades relacionadas para o ano de 2017.

A partir daquele momento, fomos cadastrados como membros do projecto Orientação às Famílias com Necessidades Educativas Especiais, através do preenchimento de uma ficha de inscrição no Observatório da

Educação e de Desenvolvimento Social e que já não poderíamos fazer parte de nenhum outro projecto (ao menos que se solicite uma transferência), pois, as avaliações nas disciplinas de Seminário Especializado I e Práticas Pedagógicas I (no 3.º Ano) e Seminário Especializado II e Práticas pedagógicas II seriam feitas mediante a nossa participação e empenho nas actividades de extensão universitária realizadas com a comunidade, através do projecto.

### **Projecto Orientação às Famílias de Crianças com Necessidades Educativas Especiais**

O projecto no qual fomos inseridos a partir do 3.º ano de licenciatura, visa o aprofundamento das práticas educativas desenvolvidas pela Escola Superior Pedagógica do Bengo, e ao mes-

mo tempo, se afigura como uma oportunidade de apoiar psicológica e materialmente as famílias de crianças com necessidades educativas especiais, com o objectivo de orienta-las para que aprendam a entender e potenciar o desenvolvimento integral dos seus filhos a partir dos primeiros anos de vida.

O mesmo surge através do diagnóstico feito junto da escola do Ensino Especial de Caxito e nas famílias das crianças especiais que nela frequentam onde constatou-se as seguintes irregularidades:

- a) Falta de conhecimento, por parte dos pais, das NEE que os seus filhos apresentam;
- b) Franca e pouca sensibilização dos pais com as NEE que os filhos apresentam;
- c) Deficiente empatia das famílias para com as crianças que apresentam NEE;

- d) Pouca comunicação com os filhos que apresentam NEE;
- e) Dificuldades dos pais na orientação das crianças com NEE;
- f) Falta de interacção dos pais com a escola onde frequentam os seus filhos;
- g) Falta de alternativas metodológicas, por parte dos professores da escola do ensino especial, para orientação familiar.

### **Metodologia**

Com base nas insuficiências identificadas, resultantes do diagnóstico feito, o projecto, através dos professores orientadores realizou primeiramente um Seminário de Especialização sobre as NEE e as alternativas de acções para a orientação familiar destinado aos estudantes envolvidos no projecto com vista a potencia-los e capacita-los com conhecimentos básicos essenciais

para actuar na comunidade junto das famílias de crianças com NEE.

Após a formação, fez-se a distribuição de grupos de trabalhos constituídos por 3 estudantes cada, dos quais foram designadas responsabilidades individuais e grupais de modo a trabalharem de forma coordenada com as diferentes organizações e instituições participantes parceiras do projecto.

#### **Actividades realizadas pelos grupos**

Após a constituição dos grupos, os mesmos foram encarregues de fazer um diagnóstico familiar para determinar as necessidades básicas de orientação das famílias de crianças com NEE e exploração das suas potencialidades.

#### **Sequência de actividades trabalhadas junto das famílias de crianças com NEE**

Junto das famílias, primeiro se fez uma sensibilização das mesmas perante a problemática, levou-se a cabo uma espécie de divulgação comunitária com vista a influenciar directamente as famílias e a comunidade. Após isso, conseguiu-se fazer a exploração dos problemas que as mesmas apresentavam quanto à educação de seus filhos.

A seguir, determinou-se as necessidades básicas de aprendizagem que as famílias das crianças com NEE precisavam (aqui, não se analisou todas as dificuldades, quer dizer, que se reconheceu apenas as necessidades básicas educativas).

Após a determinação das dificuldades, os grupos desenvolveram as medidas ou ac-

ções educativas de modo a contribuir para a superação das necessidades identificadas.

### **Formas de orientação desenvolvidas pelos grupos de trabalho**

Para a orientação familiar, o projecto dispões as seguintes:

- Oficinas de orientação familiar;
- Consultas de orientação familiar;
- Dinâmica familiar;
- Entrevista de orientação vivencial;
- Sessão de treinamento familiar;
- Marcha simbólica com o lema: "Plena participação e igualdade";
- Danço terapias (por sessões): "Futuro sem barreiras";
- Portas abertas (Escola Especial e comunidade);

### **Resultados observados**

Diante das actividades de extensão desenvolvidas pelos estudantes envolvidos no projecto, em conjunto com a comunidade, foi possível observar os seguintes resultados:

- Melhor preparação dos estudantes envolvidos no projecto quanto as vias de orientação familiar em trabalhos com crianças que apresentam NEE;
- Capacitação dos profissionais do Ensino Primário quanto as vias de orientação familiar em trabalhos com crianças que apresentam NEE;
- Elaboração, produção e distribuição de folhetos e cartilhas com acções para orientar as famílias com crianças que apresentam NEE;
- Publicação de um Manual de Auxílio às Famílias de Crianças com NEE;

Como já se referiu ante-



riormente, no que concerne a vinculação curricular que as ações de extensão têm durante a formação de licenciados na ESPB, foi possível realizar 30 trabalhos de fim do curso que resultou na graduação de 90 licenciado em Ensino da Psicologia, onde foram trabalhadas diferentes habilidades em diferentes famílias com crianças com NEE, como se pode observar na tabela abaixo:

Tabela n.º 01 - Caracterização das NEE e habilidades desenvolvidas com as famílias

TIPO DE NEE	HABILIDADES DESENVOLVIDAS	NÚMERO DE FAMÍLIAS	%
TEA (Transtorno do Aspecto Autista)	– Habilidades Básicas – Comunicação	4	13,3
Transtorno de conduta	– Cooperação – Valores	3	10,0
Deficiência Intelectual	– Interação Social – Habilidades Acadêmicas – Habilidades Sociais	8	26,7
Síndrome de Dawn	– Comunicação – Habilidades Sociais – Interação Social	4	13,3
Surdez	– Desenvolvimento da Memória – Habilidades da vida diária	7	23,3
Cegueira	– Habilidades Sociais – Desenvolvimento da Memória	3	10,0
Limitação Físico-motora	– Comunicação – Habilidades Básicas – Cálculos	1	3,3
<b>TOTAL</b>		<b>30</b>	<b>100</b>

Fonte: Elaboração própria

### Considerações finais

O Projeto de Extensão universitária Orientação às Famílias de Crianças com NEE se mostrou enriquecedor para a nossa formação acadêmica, visto que nos possibilitou a identificação das inúmeras insuficiências presentes nas famílias de crianças com necessidades educativas especiais, permitindo assim a todos estudantes envolvidos no projecto a actuaremos, oferecendo conhecimento científico, utilizando-se de uma linguagem compreensível ao público alvo.

Com base nos resultados apresentados neste artigo, percebe-se na extensão universitária uma oportunidade de se criar novos horizontes para contribuir na transformação da realidade social, em que existe uma separação entre o conhecimento científico adquirido nas institui-

ções de ensino e o conhecimento popular, já presente na comunidade trabalhada. Dessa maneira, a extensão universitária surge como uma alternativa viável imprescindível no processo de mudança e de transformação da realidade social.

### Referências Bibliográficas

Escola Superior Pedagógica do Bengo. (2017). Brochura de Projectos de Investigação e de Extensão Universitária 2017/2018. Caxito: ESPB

Ima-Panzo, (2018). Extensão Universitária em Angola: Tendências, Acções e Projecções. Luanda: Mayamba Editora

Filipe-Kembo, J. (2019). Avaliação do Impacto Social das Acções de Extensão Universitária: Estudo realizado na Escola Su-



perior Pedagógica do Bengo “no  
projecto Orientação às Famílias  
de Crianças com Necessidades  
Educativas Especiais” (Mono-  
grafia não publicada). Caxito:  
ESPB